

MEDIDAS

GDF VAI COMPRAR 1.200 CADEIRAS DE RODAS PARA DISTRIBUIR A DEFICIENTES, IMPLEMENTAR PROGRAMA MÃO NA RODA E ADAPTAR A FEIRA DOS IMPORTADOS E O CENTRO DE CONVENÇÕES

Acessibilidade em pauta

Márcio Falcão

O governador José Roberto Arruda anunciou, ontem, as primeiras políticas de seu governo voltadas para os portadores de necessidades especiais e idosos do DF. São quatro medidas que poderão ser sentidas na prática e duas administrativas. A decisão foi tomada após uma reunião com

deputados distritais da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso e procuradores do Ministério Público.

Entre as primeiras ações, está a abertura do processo de licitação para a aquisição de 1,2 mil cadeiras de rodas que devem ser entregues em até 60 dias. A prioridade será para cadeirantes que já estão cadastrados no

GDF. Outra novidade é a implementação de um projeto piloto do programa Mão na Roda, que realiza a adaptação de vans — inclusive com elevadores — para o transporte gratuito dos deficientes. Neste primeiro momento, serão 20 vans prestando o serviço pelas ruas do DF. Para usar o sistema, o deficiente faz um cadastro na Secretaria de Justiça e Cidadania e, por meio

de uma central de telefone, faz o agendamento das viagens.

■ Adaptação

Outras ações prevêem a adaptação da Feira dos Importados e do Centro de Convenções Ulysses Guimarães para dar mais acessibilidade aos portadores de deficiência. Entre as mudanças que vão ocorrer nos locais está a instalação de ram-

pas de acesso com piso antiderrapante e a reforma dos banheiros, com a troca das portas e fixação de corrimão. "Brasília tem que ser exemplo de acessibilidade aos portadores. Isso revela o nível de civilização de uma cidade", disse Arruda.

Para os idosos, o governo prepara a reabertura do Conselho do Idoso, que está fechado desde o início do ano. A ex-

pectativa é que os novos servidores sejam nomeados na próxima semana. O órgão é responsável por receber e verificar denúncias de maus-tratos.

Segundo o governador, essas são as medidas emergenciais que terão resultado a curto prazo. Neste ano, a previsão orçamentária do GDF para projetos voltados aos idosos e deficientes é de R\$ 8 milhões.